



Esporte, preocupação com postura, alimentação e socialização por meio de atividades físicas. Estes são alguns dos temas tratados na edição deste semestre da revista *Corpoconsciência*, realizada semestralmente pela Fefisa. O professor Titular da Universidade de São Paulo e Diretor da Escola de Artes, Ciências e Humanidade, Dante de Rose Junior, abre a revista com a seção Ponto de Vista, cujo o texto “O esporte como objeto de estudo: área a ser explorada”, discute o ensino da disciplina de Educação Física. Para o autor, a disciplina é bem mais aproveitada quando se leva em consideração o momento cultural e a necessidade do esporte.

Não basta ensinar que no basquete, por exemplo, a rede serve apenas para a bola cair, mas é necessário mostrar todo o movimento que a bola faz antes de cair. Apresentar ao aluno que o esporte é mais do que uma matéria, mas um conjunto de ações que enfoca o território e ações culturais.

Abrindo a seção de Artigos, o texto “A problemática dos saberes cotidianos e curriculares na formação inicial em Educação Física: o caso da Universidade Federal de Goiás”, de Regiane Ávila, Licenciada em Educação Física e aluna do curso em Especialização em Educação Física Escolar pela Faculdade de Educação Física da UFG e professora da Rede Estadual de Ensino de Goiás, e de Fernando Mascaranhas, Doutor em Educação Física pela Unicamp, professor da Faculdade de Educação Física da UFG, professor Colaborador do Programa de Pós-graduação em Educação Física da UnB e coordenador do Grupo de Estudos e Pesquisa em Esporte, Lazer e Comunicação GEPELC – UFG, aborda a temática da formação profissional em Educação Física.

O texto é uma investigação das relações e das tensões encontradas no processo inicial das atividades do curso entre alunos e professores e mostra como as expectativas e os mitos são concretizados ou desfeitos. O artigo baseia-se em estudo de campo e entrevistas.

A preocupação com a postura dos jovens está presente no artigo da Mestre em Educação Motora pela Unimp, Eric Verderi, “Programa de Educação Postural: Intervenção Eficaz na Redução de Grau de Escolaridade Idiopática do Adolescente”. No estudo, a autora quer demonstrar que por meio de exercícios corretivos e de colete é possível reduzir o grau da curvatura da escoliose idiopática em adolescentes. Em dois meses observou-se a redução de até nove graus em casos específicos selecionados para o estudo. O resultado superou as expectativas, destaca Verderi.

Além da postura e do esporte, outra preocupação constante na Revista *Corpoconsciência* é com o hábito alimentar de pessoas que praticam esporte e atividades físicas. Nesta edição, o tema ficou com as autoras: Juliana de Souza Nagai e Lívia Valentim de Macedo, do Centro Universitário São Camilo, e de Luciana Rossi, mestre e doutoranda da FCF-USP, professora de Curso de Graduação da disciplina Nutrição Esportiva, Pós-Graduação em Nutrição Clínica e Supervisora do Estágio de Nutrição Esportiva do Centro Universitário São Camilo. A preocupação das autoras reflete o fato de cada vez mais ser maior o número de praticantes de esportes no país. Entretanto, a preocupação com a alimentação pelos mesmos aspirantes a atletas não segue a mesma proporção.

No estudo “Análise de Hábitos Alimentares e do Consumo de Suplementos por Praticantes de Musculação”, os dados mostram que principalmente os praticantes de esportes do sexo masculino fazem uso de suplementos alimentares protéticos. Entretanto, o que é preocupante, é que eles comumente trocam o suplemento por uma refeição. Outro fator encontrado na pesquisa foi que os treinadores foram as pessoas que indicaram os suplementos aos atletas ou praticantes de esportes.



Outro artigo destacado na Revista Corpoconsciência é o titulado “Identificação das Capacidades Motoras Essenciais em Judocas Iniciantes e Habilidosos”, produzidos pelos profissionais do Laboratório de Comportamento Motor (Lacom) da Escola de Educação Física e Esporte da Universidade de São Paulo, Wagner Kenji Shimoda, Cássio Miranda Meira Jr, Fabio Rodrigo Ferreira Gomes, Jaqueline Freitas de Oliveira Neiva, Raquel Ferreira Maia. Encontrar talentos no esporte cada vez mais cedo é uma habilidade que pode render grandes campeões. No estudo descrito neste artigo, foram analisados judocas iniciantes e outros habilidosos de nível internacional por meio de vídeo para que fossem detectados diferenças significantes entre os grupos que pudessem apontar futuros campeões.

O estudo mostrou, sim, que há diferenças no comportamento dos dois grupos, mas relatadas de mudanças ocorridas durante os treinamentos e as participações em grandes competições, não sendo possível apontar grandes campeões logo no início da prática do judô.

A Iniciação Científica desta edição discute a inclusão social por meio do esporte. A pesquisa realizada pelas professoras da Academia de Ensino Superior, Roberta Daniele de Matos e Mônica Caldas Ehrenberg, apresenta trabalho desenvolvido na unidade da Febem de Araraquara interior de São Paulo. Por meio do texto “A Ginástica geral no caso da Febem de Araraquara\SP: uma análise a cerca da prática pedagógica aliada aos aspectos de formação humana com adolescentes em situação de risco”, é descrita a experiência da atividade gímnica sem vínculo competitivo com ajuda no desenvolvimento da formação de adolescentes em situação de risco. Os resultados positivos mostram que o esporte pode contribuir para uma melhor integração destes jovens na sociedade, gerando inclusive ambientes mais agradáveis.

A Produção Acadêmica “A Reorganização da Formação Profissional em Educação Física no Brasil: aspectos históricos significativos”, tese de doutorado da professora Margareth Anderáos, da Faculdade de Educação Física da Unicamp, apresenta a reorganização da formação profissional em Educação Física no Brasil em sua história. É um estudo que mostra, além de dados históricos documentos e normas que conduzem a disciplina.